

CIDADES SUSTENTÁVEIS: INICIANDO PELA ESCOLA

Izabella Ribeiro Garcez Pelk, Leonardo Roriz Rodrigues da Silva¹, Karina Santos Paulinelli Raposo, Henrique Manoel Ramos Alberto²

^{1,2}Escola Estadual Amando de Oliveira – Campo Grande - MS

izabella.863199@edutec.sed.ms.gov.br, leororiz048@gmail.com¹, karinapaolo@gmail.com, hmr.alberto@gmail.com²

Área/Subárea: CBS - Ciências Biológicas e da Saúde/Ecologia

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Sustentabilidade, Ecologia, Sociedade.

Introdução

Um dos desafios das sociedades contemporâneas é compreender como as cidades podem se tornar mais sustentáveis. Cidades sustentáveis são aquelas que alinham seus padrões de vida, cultura e consumo com base em uma combinação entre aspectos econômicos e socioambientais. Assim, ao invés de promover um desenvolvimento e consumo desordenados, adotam políticas públicas e ações que impactam positivamente a sustentabilidade.

Estudos que abrangem cidades sustentáveis precisam ser discutidos com as comunidades para ampliar novas formas de expandir conhecimentos voltados ao bem-estar da humanidade, associado ao meio ambiente. SALAS-ZAPATA et al. (2016) afirmam que a afinidade entre as teorias de desenvolvimento sustentável e as de cidades saudáveis são estratégias originadas da promoção da saúde. Desta maneira, o desenvolvimento sustentável nas cidades visa também o equilíbrio entre a preservação do meio ambiente e a economia (VIEIRA, 2012).

A participação social e entre vários setores faz com que a governança seja um requisito necessário na construção de cidades sustentáveis e saudáveis, onde mais equidade na saúde e melhor qualidade de vida para a população sejam possíveis. SILVA & ROMERO (2013) abordam que realizar estudos é fundamental para apresentar à sociedade uma reflexão acerca da sustentabilidade urbana e suas aplicações em busca de um futuro de maior resiliência para as cidades brasileiras.

Por fim, o objetivo do presente estudo é aplicar o conhecimento responsável de integrar a teoria de cidades sustentáveis para inserir na escola integral de autoria EE Amando de Oliveira.

Metodologia

A pesquisa foi realizada através de um formulário, contendo 12 questões sobre práticas cotidianas sustentáveis (descarte de resíduos sólidos, economia de água e energia, cultivo de plantas em casa, arborização urbana e questões sobre o cidades sustentáveis). Ao todo, 85 pessoas da comunidade escolar preencheram o questionário de forma anônima, através do link: <https://forms.gle/jtAUU7EpPbFmb7Mw5>. O formulário foi gerado na plataforma do Google Forms.

Como é uma escola integral e de autoria, a metodologia utilizada foi a ativa de pesquisa (MACEDO, 2018).

Resultados e Análise

Os resultados obtidos através do questionário *online* sobre Cidades sustentáveis, foram:

Tabela 1. Porcentagem das respostas de 85 pessoas consultadas sobre práticas cotidianas sustentáveis.

Questionário	Respostas
Você sabe o que é uma cidade sustentável?	<ul style="list-style-type: none"> sim: 91,7% não: 8,3%
Como você descarta os resíduos sólidos (lixo)?	<ul style="list-style-type: none"> separo adequadamente o lixo orgânico do inorgânico: 67,1% misturo lixo orgânico com inorgânico: 32,9%
Com relação ao lixo orgânico:	<ul style="list-style-type: none"> utilizo para formar composteira, mesmo morando em apartamento: 21,4% descarto junto com o lixo comum, mas pretendo ter uma composteira: 67,9% não acho necessário fazer composteira: 10,7%
Com relação à água utilizada para lavar roupas:	<ul style="list-style-type: none"> reutilizo para limpeza ou descarga: 58,3% não reutilizo, mas pretendo reutilizar: 36,9% não acho necessário reutilizar: 4,8%
Você costuma deixar os aparelhos plugados nas tomadas?	<ul style="list-style-type: none"> desligo alguns aparelhos, mas deixo outros ligados por utilizá-los com frequência: 75% com exceção da geladeira, deixo todos os aparelhos desligados quando não estão em uso: 25%

Questionário	Respostas
Com relação às roupas, acessórios, eletroeletrônicos que não são mais utilizados em sua casa:	<ul style="list-style-type: none"> repasso para pessoas carentes ou instituições de caridade. não deixo parado, mas comercializo. descarto no lixo.
Sobre agricultura domiciliar:	<ul style="list-style-type: none"> tenho plantas em casa, como flores, samambaias, temperos, entre outras. não tenho plantas em casa, mas pretendo cultivar. não tenho plantas em casa e não acho necessário.
Sobre os meios de transporte:	<ul style="list-style-type: none"> utilizo transporte público. tem mais de um carro (ou moto) na minha casa e cada parente utiliza o seu. na minha família utilizamos somente um carro (ou moto). sempre priorizo utilizar bicicleta. não tenho carro.
Sobre arborização urbana:	<ul style="list-style-type: none"> acho importante para as interações ecológicas, para que tenhamos mais sombra, além de auxiliar na preservação do meio ambiente. não acho importante, aliás as árvores sujam as ruas e sempre há perigo de caírem nas casas e nos carros.
Para você, quais são os três princípios básicos que apoiam o conceito de desenvolvimento sustentável?	<ul style="list-style-type: none"> florestal, financeiro e humano. ambiental, econômico e social. sanitário, humanístico e cultural. humanístico, sanitário e social.
Você acredita que uma escola poderia ser auto-sustentável?	<ul style="list-style-type: none"> sim. não.
Você acredita que sua cidade pode se tornar mais sustentável?	<ul style="list-style-type: none"> sim. não.

Fonte: próprios autores.

De acordo com os resultados, há uma tendência positiva da comunidade consultada se tornar sustentável, mesmo que alguns desconheçam o que são cidades sustentáveis. Práticas como: descarte de lixo adequados, utilização de transporte que demanda menos queima de combustível, assim como economia de água e energia foram os mais escolhidos. Outra forma sustentável detectada na pesquisa foi o cultivo ou interesse de cultivar plantas em casa e 100% dos entrevistados acham importante a arborização urbana (Tabela 1).

Pessoas que têm resistência ao consumo geral apresentam como principais hábitos cotidianos a redução da quantidade de produtos industrializados e a agricultura domiciliar (KRAMER, 2012). Novas práticas sustentáveis demandam tempo e devem ser adotadas por um grupo social, muitas vezes pequeno (ROYSEN, 2018). Assim, a atuação do governo e a participação social são requisitos essenciais para a implantação de cidades sustentáveis e a consequente melhora na qualidade de vida da sociedade (SALAS-ZAPATA et al. 2016).

Considerações Finais

O processo de aprendizagem, tendo a pesquisa como articuladora dos saberes e na produção dos conhecimentos, vai além da pesquisa científica, possibilitando a educação integral de forma intencional, pois cabe ao professor articular a motivação do aprender. A pesquisa comprovou que é necessário a implementação do conhecimento sobre cidades sustentáveis, por exemplo em uma escola. As opções de melhorias na qualidade de vida dos protagonistas foram o foco da escola autoria. Com os resultados obtidos, divulgaremos para a comunidade por meio de capítulo de livro, Feira de Ciências e de redes sociais, como Instagram e Facebook da EE Amando de Oliveira.

Agradecimentos

Os pesquisadores agradecem a SED e a escola por disponibilizarem as tecnologias, como a sala de STE.

Referências

KRAEMER, F.; SILVEIRA, T.; ROSSI, C. A. V.. Evidências cotidianas de resistência ao consumo como práticas individuais na busca pelo desenvolvimento sustentável. *Cadernos Ebape. Br*, v. 10, p. 677-700, 2012. <https://doi.org/10.1590/S1679-39512012000300012>

MACEDO, K. D. D. S., ACOSTA, B. S., SILVA, E. B. D., SOUZA, N. S. D., BECK, C. L. C., & SILVA, K. K. D. D. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. *Escola Anna Nery*, 22(3), 2018.

ROYSEN, Rebeca. O corpo e a adoção de práticas sustentáveis: estudo de caso em uma ecovila. *Psicologia & Sociedade*, v. 30, 2018.

SALAS-ZAPATA, L.; LÓPEZ-RÍOS, J. M.; GÓMEZ-MOLINA, S.; FRANCO-MORENO, D.; & MARTÍNEZ-HERRERA, E.. Ciudades sostenibles y saludables: estrategias en busca de la calidad de vida. *Revista Facultad Nacional de Salud Pública*, 34(1), 96-104, 2016. ISSN-e 0120-386X

SILVA, G. J. A. da & R., Marta A. B. Cidades sustentáveis: uma nova condição urbana a partir de estudos aplicados a Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, Brasil. *Ambient. constr.* 13 (3), Set 2013. <https://doi.org/10.1590/S1678-86212013000300015>

VIEIRA, J. S. R. Cidades Sustentáveis/Sustainable Cities. *Revista de Direito da Cidade*, v. 4, n. 2, p. 1-39, 2012. <http://dx.doi.org/10.12957/rdc.2012.9710>

Apoio:



Realização:

